

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos
Especialização em Linguagem, Tecnologia e Ensino

Mônica Costa Marçal de Moraes

PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA LITERÁRIA DIGITAL:
a formação de alunos leitores e escritores por meio da plataforma Wattpad

Belo Horizonte

2020

Mônica Costa Marçal de Moraes

**PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA LITERÁRIA DIGITAL:
a formação de alunos leitores e escritores por meio da plataforma Wattpad**

Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Linguagem, Tecnologia e Ensino da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientador: Prof. Carlos Frederico de Brito D Andrea
Prof. Luciana de Oliveira Silva

Belo Horizonte

2020

Ficha catalográfica elaborada pelos Bibliotecários da Biblioteca FALE/UFMG

M828p Moraes, Mônica Costa Marçal de.
Práticas de leitura e escrita literária digital : a formação de alunos leitores e escritores por meio da plataforma Wattpad / Mônica Costa Marçal de Moraes. – 2020.
1 recurso online (52 f. : il.) : pdf.

Orientadora: Prof. Dra. Luciana de Oliveira Silva.

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Linguagem
Tecnologia e Ensino da Faculdade de Letras da UFMG.

Monografia (especialização) – Universidade Federal de Minas
Gerais, Faculdade de Letras.

Bibliografia: f. 45-46.

1. Leitura – Ensino estudo – Comunicação escrita – Recursos de computador. 2. Google (firma). 3. Tecnologia educacional. I. Silva, Luciana de Oliveira, 1969 -. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Letras. III. Título.

CDD: 371.39445



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Letras
Curso de Especialização em Linguagem, Tecnologia e Ensino

ATA DA DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Nome do aluno(a): Mônica Costa Marçal de Moraes

Título do trabalho: Práticas de leitura e escrita literária digital: a formação de alunos leitores e escritores por meio da plataforma xabtpad

Às 11:30 horas do dia 22 de janeiro de 2020, reuniu-se na Faculdade de Letras da UFMG a Comissão Examinadora indicada pela coordenação do Curso de Especialização em Linguagem, Tecnologia e Ensino para julgar, em exame final, os trabalhos de conclusão de curso, requisito final para obtenção do Grau de Especialista em Linguagem, Tecnologia e Ensino. Abrindo a sessão, os professores da banca, após dar conhecimento aos presentes do teor das Normas Regulamentares do Trabalho Final, passaram a palavra ao(à) candidato(a) para apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos examinadores com a respectiva defesa do(a) candidato(a). Logo após, a Comissão se reuniu sem a presença do candidato e do público para julgamento e expedição do resultado final. Foram atribuídas as seguintes indicações:

Profa. Adriane Terezinha Sartori indicou a aprovação do candidato;

Profa. Ana Elisa Costa Novais indicou a aprovação do candidato;

Pelas indicações, o(a) candidato(a) foi considerado(a) APROVADA.

O resultado final foi comunicado publicamente ao candidato pela Presidente da Comissão. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ATA que será assinada por todos os membros participantes da Comissão Examinadora.

Belo Horizonte, 22 de janeiro de 2020.

Ana Elisa Novais
Adriane T. Sartori

[Assinatura]

17 217 985 / 0026 - 62

Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Letras da UFMG

Av. Antônio Carlos, n.º 6627

"Campus" Universitário - CEP: 31 270-901

BELO HORIZONTE - MG

Obs: Este documento não terá validade sem a assinatura e carimbo da Coordenação.

RESUMO

Este projeto pedagógico visa proporcionar aos professores subsídios para a mediação do ensino de Literatura, por meio das práticas de leitura e escrita literária digital, além de promover momentos escrita colaborativa. O projeto foi desenvolvido para ser trabalhado de forma híbrida, com tarefas para serem feitas em sala de aula, no laboratório da escola e em casa. No primeiro momento, buscou-se apresentar uma justificativa para a proposta de trabalho, amparando-se na BNCC. Na segunda parte, apresentou-se o referencial teórico e a proposta de atividade. Para finalizar, foi criado um manual para o professor, descrevendo-se detalhadamente como o projeto pedagógico pode ser realizado em sala de aula.

Palavras-chave: Projeto Pedagógico, Escrita Literária Digital, Manual do Professor.

ABSTRACT

This pedagogical project aims to provide teachers with subsidies for the mediation of literature teaching, through digital literary reading and writing practices, as well as promoting collaborative writing moments. The project was developed to be worked in a hybrid way, with tasks to be done in the classroom, in the school lab, and at home. In the first part, we tried to present a justification for the work proposal, based on the BNCC. In the second part, the theoretical framework and the activity proposal were presented. Finally, a teacher's manual was created, describing in detail how the pedagogical project can be carried out in the classroom.

Keywords: Pedagogical Project, Digital Literary Writing, Teacher's Manual.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

h/a – Hora / aula

TICs - Tecnologias de Informação e Comunicação

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Exemplo de documento no editor de texto do pacote Google Docs.

Figura 2 - Conhecendo a ferramenta Wattpad.

Figura 3 - Criando uma conta no Google Docs.

Figura 4 - Exemplo de Diário de bordo.

Figura 5 - Cadastro na ferramenta Wattpad.

LISTA DE ANEXOS

Anexo 1 – Sequência de ensino resumida

Anexo 2 - Curiosidade.

Anexo 3 – *Links* para documentos e tutoriais

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
2. JUSTIFICATIVA	7
3. REFERENCIAL TEÓRICO	9
3.1. Tecnologias educacionais e escrita colaborativa.....	9
3.2. <i>Literatura na BNCC: relação com o digital</i>	11
4. PROJETO DE ENSINO	12
5. FORMA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO.....	14
6. AVALIAÇÃO	16
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
8. REFERÊNCIAS	20
9. MANUAL DO PROFESSOR	22
9.1. Carta ao professor	23
9.2. <i>Parte primeira: saberes teóricos</i>.....	24
9.3. <i>Parte segunda: o projeto</i>.....	28
9.4. <i>Parte terceira: avaliação</i>.....	41
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43
11. REFERÊNCIAS	44
12. ANEXOS	46
13. <i>LINKS PARA OS DOCUMENTOS E VÍDEOS</i>.....	52

1. APRESENTAÇÃO

Este projeto pedagógico visa proporcionar aos professores subsídios para a mediação do ensino de Literatura, por meio das práticas de leitura e escrita literária digital, além de promover momentos que ressignifiquem o uso do laboratório de informática. O projeto foi desenvolvido para ser trabalhado de forma híbrida, com tarefas para serem feitas em sala de aula, no laboratório da escola e em casa.

O processo de realização das atividades se desenvolve com foco na multimodalidade, e oferece formas de preparação, como leitura de livro literário, assistir a filmes, documentários e vídeos, com o objetivo de explorar as diversas formas de apreciação artística, competência exigida pelo documento que embasa o ensino básico no Brasil, Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A ideia é inspirar o aprendiz, por meio dos recursos digitais proporcionados pela Internet, para que ele possa ser um leitor crítico, que faz comparações de informações de diferentes meios midiáticos de obras literárias, que estabelece uma relação íntima entre autor e leitor, auxiliando os colegas até a produção final de seu texto de forma colaborativa.

Nessa proposta, explora-se o contexto do livro e filme *O Rei Leão*, por se tratar de uma temática juvenil que atrai muito os alunos e pode ser um ponto de partida para se começar a ler livros considerados canônicos, além de possuir um enredo que pode despertar neles muitas reflexões, como consciência social, colaboração, tomada de decisão responsável, etc. Além disso, nesse projeto o destaque foi para a produção literária digital do gênero *fanfic*, definida como produção narrativa veiculada por *sites* que publicam contos, romances ou histórias em quadrinhos que exploram um certo gênero ou uma certa personagem. Sendo assim, o ensino literário ligado às tecnologias digitais propicia ações genuínas que não são facilmente encontradas em outros gêneros.

Dessa forma, esse trabalho está organizado da seguinte forma: primeira parte, há uma breve justificativa para a proposta de ensino, destacando-se a importância do ensino da literatura em meios digitais; na segunda foi colocada o referencial teórico, ressaltando-se o uso das tecnologias educacionais na escrita colaborativa e a relação da literatura com o digital previsto na BNCC. Na terceira parte, há a apresentação do projeto de ensino, apresentando-se as ferramentas digitais que serão usadas durante as atividades, o Google Docs e o Wattpad, na próxima parte detalha-se o método avaliativo, que se dará por meio de rubricas de dimensão

analítica, que propõem valorizar cada parte do processo e não apenas seu produto final. Posteriormente, foram colocadas algumas considerações finais e, por último, está o manual do professor, que expõe cuidadosamente cada parte desse projeto de ensino.

2. JUSTIFICATIVA

A aprendizagem de literatura no ambiente escolar é um desafio aos olhos do aluno e do professor. A pouca carga horária para essa disciplina e um volume de leitura muito grande dificultam ainda mais o contato do aluno com o contexto da disciplina, dessa forma, fazendo-o se desinteressar dela. Nesse sentido, faz-se os seguintes questionamentos: como mostrar aos alunos que é possível aprender literatura em sala de aula de um modo mais atrativo? Como aproximar a realidade em que o aluno está inserido das atividades aplicadas em sala de aula?

Assim, ao refletir sobre o ensino de Língua Portuguesa, principalmente no que tange à produção de texto, nota-se que há uma falta de planejamento com foco no processo da escrita (SOUSA, 2011). Além disso, quando se remete ao ensino de produção de textos para o meio virtual, os mesmos fatores, algumas vezes, apenas migram de um espaço para o outro. Sabemos que, tanto na escrita no papel quanto na hipermídia, é necessário construir significado e produzir sentido. Assim, ao escrever um texto em um ambiente virtual, como o Google Docs, de forma colaborativa, exige uma série de habilidades, já que faz com que os alunos construam conhecimentos também de forma colaborativa, entendendo seus processos e possibilitando a escrita em um ambiente dinâmico e flexível, sem precisar estar dentro do ambiente da sala de aula e presente fisicamente com os colegas.

Sob essa perspectiva, vale falar sobre a importância da escrita coletiva, uma estratégia que pode ser utilizada, com vários objetivos, em sala de aula. Com a mediação do professor, ela pode ser um incentivo para envolver os alunos no processo da elaboração textual. Essa pode ser uma atividade desafiadora, pois, na construção coletiva, os alunos precisam ouvir o colega, trocar ideias e opiniões e estar atento ao processo de elaboração que é conduzido pelo professor. Esse tipo de atividade envolve a cooperação e a colaboração do grupo, portanto, é fundamental uma vez que ela estimula tanto apresentar e defender uma ideia quanto alterar, questionar, deixar em segundo plano ou excluir esse ponto de vista. Ao professor cabe mostrar como o processo de construção da escrita exige uma organização coerente das ideias para que os outros

compreendam o que se pretende comunicar, principalmente no ciberespaço. Dentro dessa perspectiva, Lévy (1999, p. 227 apud PINHEIRO, 2011, p. 226-239) apresenta o ciberespaço¹ como uma grande rede interconectada mundialmente por meio de um processo comunicativo “universal”, porém sem “totalidade”, dessa forma há uma linha de comunicação que vem possibilitando aos usuários da internet participar democraticamente de um modelo interativo feito para todos.

As habilidades colaborativas já são uma realidade para o aluno da cultura digital. Ele estabelece redes, cria comunidades e nelas compartilha ideias. Desse modo, Schäfer, Lacerda e Fagundes (2009) destacam o seguinte:

A criação de páginas passíveis de edição coletiva e constante atualização, viabilizada pela linguagem wiki, a edição síncrona de documentos para posterior publicação e a criação de espaços de compartilhamento de registros e pontos de vista organizados cronologicamente, oportunizada pelo blog, são algumas das iniciativas que lançam mão dos recursos e das interações possíveis em um novo contexto sócio-tecnológico, possibilitando a emergência de construções coletivas do conhecimento. (2009, p. 6)

Uma forma de tornar essa atividade mais significativa para o aluno é publicando essas produções em *sites*, pois essas plataformas podem dar mais legitimidade ao que é escrito por eles. Sabe-se ainda que a internet é de fácil acesso e de rápida disseminação, então o uso de ferramentas que auxiliam os autores no início da divulgação de suas obras, como o Wattpad, pode ser o incentivo que os alunos precisam para se aventurar na escrita criativa e um grande auxílio no ensino-aprendizagem de literatura. Assim, como destaca Pederiva (2016), eles não sabem como divulgar seus trabalhos e não organizam o conteúdo de forma apropriada, sendo necessária a mediação do professor na construção de todo o projeto, avaliando cada etapa, evitando manter o foco apenas no produto final.

Ademais, a Literatura, apesar de não ser delimitada como um componente curricular, está presente na BNCC² e se faz muito importante em vários aspectos do documento, principalmente no Ensino de Língua Portuguesa, mas também aparece em várias outras disciplinas, como Arte e até mesmo Geografia. Os textos literários se fazem importante em todos os segmentos do ensino, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Assim, a Literatura na BNCC envolve, principalmente, a formação dos chamados leitores-fruidores. Essa edificação pode ser vista como o principal objetivo da Base no ensino da arte e ciência literária,

¹ PINHEIRO, Petilson Alan. A escrita colaborativa por meio do uso de ferramentas digitais: ressignificando a produção textual no contexto escolar. *Calidoscópio (UNISINOS)*, v. 9, p. 224-237, 2011.

² Documento que determina competências essenciais para o Ensino Básico brasileiro.

conforme pode-se encontrar no terceiro item das Competências Gerais da Educação Básica da BNCC, “Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural”. (BNCC, *op. cit.*, p. 9).

Sendo assim, o presente projeto tem como intuito incentivar a escrita e a leitura de literatura por intermédio da tecnologia digital. Visto que tal proposta motivará os alunos não apenas à prática da escrita, mas também da leitura, além de orientá-los ao conhecimento de literatura e outros campos da linguagem. Assim sendo, essa proposta justifica-se por mostrar que o aluno é capaz de ler, escrever e interpretar em contextos diferentes daqueles propostos pelas aulas tradicionais, com base em práticas pedagógicas e gêneros textuais já consolidados.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1. TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ESCRITA COLABORATIVA

As tecnologias da informação e da comunicação vêm possibilitando novas práticas de escrita digitais. Assim, segundo Schäfer, Lacerda e Fagundes (2009):

A escrita proporcionou a tematização e a preservação da fala, bem como a separação das circunstâncias de produção e discurso e, com o avanço da tecnologia, o texto transformou-se em hipertexto, adquirindo o caráter de mobilidade, não-linearidade, transitoriedade, instantaneidade, conexão e contínua construção. (2009, p. 1)

De acordo com o glossário Ceale³, Ana Elisa Ribeiro define o conceito de hipertexto na atualidade como o texto em ambiente digital, ele é construído de maneira que se encontre ligações com outros textos. Dessa forma, surgiram as formas e métodos de escrita colaborativa suportada por recursos da tecnologia disponíveis online. Essas ferramentas ajudam a construir o conhecimento em rede a partir do compartilhamento da escrita, favorecem o acompanhamento

³ UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG). Faculdade de Educação (FaE). Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (Ceale). Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte, 2014. Disponível em: <http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/hipertexto>. Acesso em: 02 out. 2019

de seus modos de pensar e possibilitam ao professor a realização de intervenções sobre a atividade, criando um mecanismo de avaliação para um meio de interação social. A partir desse posicionamento, a didática desse professor, no âmbito da teoria e da prática pedagógica transformadora, considera o ensino como um conjunto integral. Essa compreensão orienta no sentido de que a didática deve trabalhar os conteúdos de forma que proporcione: articulação do ensino à prática social, entendida como ponto de partida e de chegada do trabalho educativo. Como previsto na própria BNCC:

As práticas de produção de textos propostas no eixo Escrita consideram dois aspectos do ato de escrever. Por um lado, enfatizam sua natureza processual e colaborativa. Esse processo envolve movimentos ora coletivos, ora individuais, de planejamento-produção-revisão, nos quais são tomadas e avaliadas as decisões sobre as maneiras de comunicar o que se deseja, tendo em mente aspectos como o objetivo do texto, o suporte que lhe permitirá circulação social e seus possíveis leitores. Por outro lado, o ato de escrever é também concebido como prática social e reitera a finalidade da escrita condizente com essa prática, oportunizando aos alunos agir com protagonismo. (BNCC, 2017, p. 246).

A cultura digital transforma a comunicação, modifica as relações de tempo e espaço, dá abertura para novas linguagens e inicia novos hábitos de leitura e escrita. Segundo Lévy (1999), o saber articula-se à nova perspectiva de educação, em função das formas atuais de se construir conhecimento, que contemplam a democratização do acesso à informação, os novos estilos de aprendizagem e a emergência da inteligência coletiva. Assim, fatores como a grande velocidade das inovações tecnológicas e a proliferação de novos conhecimentos acabam por questionar os modelos tradicionais de ensino.

Com base nisso, o surgimento das ferramentas de escrita colaborativa assumiu o papel de instrumentos redirecionadores do ensino-aprendizagem. É necessário enfatizar, nessa discussão, as mudanças de ordem epistemológica, prática e pedagógica que a cibercultura (LÉVY, 1999) e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), de forma geral, levaram para a sala de aula. Hoje, temos tecnologias emergentes que nos fomentam novas formas de pensar e, nesse mesmo sentido, chegamos a uma imersão em novas formas de compreender o espaço-tempo, as interatividades e a inteligência coletiva⁴. Assim como as TICs, as tecnologias educacionais podem contribuir significativamente na formação do aluno, sendo assim, segundo Marin e Penteado (2011), a presença das tecnologias digitais de comunicação e informação dentro do cenário educacional faz com que o professor se sinta desafiado a rever e a ampliar

⁴LÉVY, P. Cibercultura. 3ª ed. São Paulo: Editora 34, 1999.

seus conhecimentos, propondo atividades que considerem o perfil dos alunos; o contexto que eles estão inseridos; as condições tecnológicas.

3.2. LITERATURA NA BNCC: RELAÇÃO COM O DIGITAL

A Base Nacional Comum Curricular relaciona o ensino da Literatura às práticas digitais em muitos momentos, como a questão do compartilhamento sendo uma prática após a leitura de um livro literário: comentar em redes sociais, seguir escritores, escrever *fanfics*, etc. A partir da interatividade proporcionada pelo mundo virtual, os alunos desenvolvem critérios de escolha e preferência e compartilham suas impressões e críticas com outros leitores.

“Depois de ler um livro de literatura ou assistir a um filme, pode-se postar comentários em redes sociais específicas, seguir diretores, autores, escritores, acompanhar de perto seu trabalho; podemos produzir playlists, *vlogs*, vídeos-minuto, escrever *fanfics*, produzir e-zines, nos tornar um *booktuber*, dentre outras muitas possibilidades.” (BNCC, 2017, p. 68).

Em relação aos instrumentos para o desenvolvimento da leitura na escola, a BNCC também fala que as HQs, filmes, animações e outras produções baseadas em obras literárias são muito aplicáveis ao contexto escolar e são ainda mais acessíveis na internet. Isso significa que o professor deve procurar sempre atualizar seus conhecimentos tanto sobre a literatura contemporânea juvenil quanto sobre as ferramentas digitais educativas disponíveis. É interessante também ressaltar a ideia de utilizar livros de interesse dos alunos, por isso a escolha do livro e filme *O Rei Leão* como temática para esse projeto de ensino. Essa perspectiva marca a aproximação das práticas de leitura às preferências das crianças e adolescentes. Sendo assim, ao estimular a leitura com base no interesse dos alunos, é possível motivar a leitura dos clássicos mais facilmente.

Assim, a Literatura na BNCC envolve, principalmente, a formação dos chamados leitores-fruidores, o ato de fruir, no documento, “refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais” (BNCC, *op. cit.*, p. 195). E, no ensino fundamental, espera-se o desenvolvimento dessa fruição, dentre as seis competências específicas para o Ensino Fundamental, destaca-se a quinta:

“Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas” (BNCC, 2017, p. 65).

Assim, no Ensino Fundamental, deve haver um trabalho mais sólido em relação à formação do leitor-fruidor. Portanto, o ensino literário ligado às tecnologias digitais propicia ações genuínas que não são facilmente encontradas em outros gêneros.

4. PROJETO DE ENSINO

TEMA: o uso da tecnologia digital – práticas de leitura e escrita literária digital.

PÚBLICO-ALVO: 8º e 9º anos do Ensino Fundamental

ATIVIDADE: Produzir e postar uma *fanfic* em um *site*.

PERÍODO E CARGA HORÁRIA: Durante um bimestre, com atividades de, aproximadamente, 2 h/a semanais.

EIXO: Produção de texto

CAPACIDADES LINGUÍSTICAS: Produzir textos adequados aos objetivos e ao contexto de circulação.

RECURSOS: Computadores/*Tablet* para acessar o Google Docs e o Wattpad e televisão para assistir ao filme.

OBJETIVOS DE ENSINO:

- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.⁵
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir

⁵ Cf. Competências Gerais para a Educação Básica (BNCC, 2009, p.9)

conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.⁶

- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.⁷
- Colocar o aluno no centro do processo de aprendizagem, fazendo com que ele, por meio de atividades, promova sua autonomia e a crítica na busca de informações;
- Considerar a interação como uma estratégia para estabelecer a cooperação.
- Promover a prática da leitura e da escrita digital.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Promover a reflexão dos alunos em torno da literatura, ampliando suas possibilidades de leitura e produção de textos.
- Construir conhecimentos técnicos, por meio das atividades, para a criação de gêneros digitais;
- Refletir sobre a cultura escrita colaborativa em ambientes digitais;
- Propor discussões históricas, geográficas e literárias sobre a selva e seus animais;
- Ressignificar o uso do laboratório de informática e de dispositivos digitais;
- Levar o aluno a apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais
- (Re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas, por parte dos alunos.
- Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Ao final desta atividade, os alunos devem ser capazes de:

⁶ Cf. BNCC, op. cit., p. 9

⁷ Cf. BNCC, op. cit., p. 10

- Comparar informações e pontos de vista em diferentes meios midiáticos de obras literárias
- Estabelecer uma relação íntima entre autor e leitor, auxiliando os colegas até a produção final de seu texto.
- Produzir um texto de forma colaborativa.

CONTEÚDO:

- Literatura, Língua Portuguesa, História e Geografia (o projeto pode ser implementado de forma interdisciplinar)
- O diálogo entre textos literários, literários digitais e cinematográficos;
- Literatura e escrita colaborativa.

DESCRIÇÃO DAS FERRAMENTAS:

Google Docs: o editor de texto do Google Docs permite a criação de textos compartilhados. Assim, o professor pode propor a criação de textos de forma colaborativa por grupos de alunos e criar um documento compartilhado por todos do mesmo grupo e pelo professor.

Wattpad: é uma rede social literária que permite compartilhar novas histórias com outras pessoas. Os usuários podem publicar textos, comentar, votar pelas histórias e unir-se a grupos de seu interesse, além de ainda poderem conversar com os autores das obras ali publicadas.

5. FORMA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO

O presente planejamento pretende incentivar a escrita e leitura de literatura por intermédio da tecnologia digital. Essa proposta servirá para motivar os alunos não apenas à prática da escrita, mas também da leitura, além de orientá-los ao conhecimento de literatura e outros campos da linguagem. Assim sendo, essa proposta justifica-se por mostrar que o aluno é capaz de ler, escrever e interpretar em contextos diferentes daqueles propostos pelas aulas tradicionais, com base em práticas pedagógicas e gêneros textuais já consolidados. A pretensão do projeto é aplicar o trabalho em alunos dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental II, visando a

familiarizá-los com um gênero novo e mais difundido virtualmente, as *fanfics*, além de motivá-los a trabalhar em equipe no Google Docs⁸ e no Wattpad⁹.

Inicialmente, ocorrerá a etapa de conhecimento literário para engajar os alunos no contexto a ser aplicado: será feita uma conversa introdutória referente aos gostos pessoais dos alunos, fazendo com que eles ressaltem suas preferências e, a partir dessa discussão, será introduzido o gênero *fanfic*. Além disso, deve ser feita uma breve apresentação da realidade dessas *fanfics*, nesse momento os alunos farão pesquisas no laboratório de informática sobre elas. Eles poderão levantar dúvidas e iniciarão a escrita de um Diário de bordo que será usado durante todo o projeto, nele os alunos anotarão as dúvidas, ideias e passos seguidos no desenvolvimento da atividade. Como segundo passo, sugere-se que o professor ajude os alunos a obter conhecimentos técnicos para a criação desse gênero digital. Os alunos pesquisarão as ferramentas digitais a serem usadas no projeto: Google Docs e Wattpad e, com o auxílio do professor, farão seu primeiro acesso nessas plataformas.

A próxima etapa do trabalho se dará no reconhecimento do tema. Será proposta a leitura do livro *O Rei Leão* e também será preparada, pelo docente, uma “sessão de cinema” na escola para que a turma assista junta ao filme *O Rei Leão*. Após a apresentação temática, ocorrerá outro momento de pesquisa, no laboratório de informática, principalmente sobre as características geográficas da selva¹⁰. É importante ressaltar também que os alunos devem ser orientados a se prepararem para as etapas da atividade em casa, lendo sobre o personagem que escreverão, assistindo a documentários, etc.

Posteriormente a essas etapas, o professor começará a mediar a produção da atividade, usando o Google Docs, os alunos irão dividir, com os colegas do grupo e com a professora, seus diários de bordo (que terá as anotações de todos os passos já realizados) para posteriormente criarem uma *fanfic* coletiva com seu grupo, é importante destacar que o texto terá um momento de reescrita. Após essa etapa, o professor irá ler os textos, no caso a primeira versão da *fanfic*, que serão compartilhados com ele, para propor possíveis alterações, oferecendo sugestões. Nesse momento será dada um retorno aos alunos, ressaltando, principalmente, os pontos fortes de cada texto. No próximo passo, os alunos irão fazer a reescrita do texto em grupos no laboratório de informática, nessa fase deverão usar o diário de bordo para se certificarem de

⁸ Nessa ferramenta serão feitas o diário de bordo e as primeiras versões das *fanfics*.

⁹ Nessa plataforma ocorrerá a interação com outros autores de *fanfic*; será feita a publicação da versão final da *fanfic*; será usada para o *feedback* dos colegas nas *fanfics* da turma.

¹⁰ Esse momento pode ser feito em conjunto com o professor de Geografia.

que cumpriram todas as etapas do projeto para assim realizarem as possíveis melhorias. Os grupos irão postar as atividades na plataforma Wattpad, e, posteriormente, ocorrerá o *feedback* dos alunos nos textos dos colegas, sempre com a mediação do professor, para que eles destaquem os pontos fortes dos textos dos colegas e sejam cordiais, pois eles estarão iniciando suas atividades nessa plataforma, que funciona como uma rede social, e, como tal, há regras de uso.

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo apresentar brevemente o universo das *fanfics*, com o intuito de mostrar de que forma os jovens irão se engajar nessa tarefa, colocando em prática o conceito desse gênero e como ele atua em uma comunidade digital na prática. Para isso, foram propostas tarefas que envolvam leitura e produção escrita e visual, por meio da escrita colaborativa no Google Docs e da publicação coletiva dessas *fanfics* no Wattpad.

6. AVALIAÇÃO

Considerando que a avaliação é uma tarefa complexa, o professor precisa prepará-la cuidadosamente. Segundo Chaves (2009), “Avaliar é aferir em que medida um processo ou um estado de coisas está de acordo com o planejado, esperado ou desejado.”, dessa forma, essa avaliação é uma comparação entre o que os alunos aprenderam e a expectativa que o professor tem dessa aprendizagem. Sendo assim, para esse projeto, será usada a rubrica para a avaliação dos alunos, Biagiotti (2005) explica que as rubricas educativas são esquemas claros para classificar produtos em categorias que variam ao longo do processo.

Dessa forma, a rubrica deve estar associada ao método de avaliação escolhido. Segundo Biagiotti (2005), as rubricas poderão assumir duas dimensões: a dimensão holística e a dimensão analítica. A primeira é aquela que pontua o produto final de uma forma integral, ou seja, vendo como um todo, e a segunda descreve especificamente cada item por seus níveis de desempenho, ou seja, observando todo o processo. Além disso, cabe ressaltar que, em ambas as dimensões, nunca se deve avaliar um mesmo aspecto mais de uma vez. Visto tais aspectos, o presente projeto terá como método avaliativo as rubricas de dimensão analítica, pois pretende-se valorizar cada parte do processo e não apenas seu produto final.

Portanto, serão adotados os seguintes critérios de avaliação:

- Investigação / Busca (discussões em sala de aula, momentos de pesquisa, realização dos acessos nas plataformas digitais).
- Registro / Explicação (criação do Diário de Bordo)
- Comunicação / Colaboração (interação com os colegas)
- Preparação / Organização (durante o processo de criação da atividade)
- Criação / Execução
 - ✓ Avaliação da linguagem e sua adequação ao contexto de uso;
 - ✓ Avaliação da postagem do texto;
 - ✓ Avaliação do comentário no texto dos colegas.

E como conceitos para observar o desenvolvimento do que é proposto no projeto, têm-se as competências colocadas na seguinte escala:

- Plenamente desenvolvida “Transformador”
- Suficientemente desenvolvida “Envolvido”
- Parcialmente desenvolvida “Participante”
- Não desenvolvida “Desinteressado”

Esses conceitos e indicadores podem ser melhor compreendidos por meio da seguinte tabela:

Rubrica de Avaliação de Competências					
Rubrica de dimensão analítica: de modo a descrever especificamente cada item por seus níveis de desempenho.					
Competência: produzir textos de gêneros diversos, adequado aos objetivos, ao destinatário e ao contexto de circulação.					
Critérios					
Conceitos		Plenamente desenvolvida “Transformador”	Suficientemente desenvolvida “Envolvido”	Parcialmente desenvolvida “Participante”	Não desenvolvida “Desinteressado”
I N D I C A D	Investigação / Busca (discussões em sala de aula, momentos de pesquisa, realização dos acessos nas plataformas digitais).	Participou ativamente dos momentos de preparação do projeto.	Participou parcialmente dos momentos de preparação do projeto.	Participou raramente dos momentos de preparação do projeto.	Não participou dos momentos de preparação do projeto.
	Registro / Explicação (Criação do Diário de Bordo)	Criou um diário de bordo e o usou para realizar as etapas do projeto.	Criou um diário de bordo e o utilizou o diário de bordo em algumas etapas do projeto. E a falta do uso dele contribuiu para a não	Criou um diário de bordo e o utilizou em poucas etapas do projeto. E a falta dele contribuiu para a não	Não criou um diário de bordo.

O R E S			realização de alguma etapa da atividade.	realização de algumas etapas da atividade.	
	Comunicação / Colaboração (Interação com os colegas)	Participou ativamente dos momentos de criação da atividade, colaborando integralmente com os colegas durante todo o processo de realização do projeto.	Participou dos momentos de criação da atividade, colaborando parcialmente com os colegas durante partes do processo de realização do projeto.	Participou parcialmente dos momentos de criação da atividade, colaborando raramente com os colegas durante poucas partes do processo de realização do projeto.	Não colaborou com os colegas durante o processo de criação do projeto.
	Preparação / Organização (Durante o processo de criação da atividade)	Participou ativamente dos momentos de leitura e assistiu ao filme, mostrando -se totalmente preparado e organizado durante todo o processo de realização do projeto.	Participou dos momentos de leitura e assistiu ao filme, mostrando -se parcialmente preparado e organizado durante parte do processo de realização do projeto.	Participou parcialmente dos momentos de leitura e assistiu ao filme, mostrando -se pouco preparado e organizado em alguns momentos do processo de realização do projeto.	Não participou dos momentos de leitura e / ou não assistiu ao filme, portanto, não estando preparado para o processo de realização do projeto.
	Criação / Execução ▶ Avaliação da linguagem e sua adequação ao contexto de uso; ▶ Avaliação da postagem do texto; ▶ Avaliação do comentário no texto dos colegas.	▶ O trabalho demonstra proficiência no uso da língua, explora o conteúdo num nível adequado de detalhe, é bem organizado. ▶ Realizou as adequações (reescrita) e postou o texto dentro do prazo. ▶ Fez comentário adequado no texto do colega, não sendo necessário repostá-lo.	▶ O trabalho demonstra algumas inadequações no uso da língua, explora o conteúdo num nível suficiente de detalhe, é organizado. ▶ Realizou as adequações (reescrita) e postou o texto fora do prazo. ▶ Fez comentário pouco adequado no texto do colega, sendo necessário repostá-lo.	▶ O trabalho demonstra várias inadequações no uso da língua, explora o conteúdo num nível superficial de detalhe, é pouco organizado. ▶ Não realizou as adequações (reescrita) e/ou postou o texto fora do prazo. ▶ Fez comentário inadequado no texto do colega, sendo necessário repostá-lo.	Não concluiu o trabalho.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou amparo em conceitos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sobre como mediar o ensino da literatura por intermédio das tecnologias digitais, ressaltando que escrever um texto em um ambiente virtual de forma colaborativa, exige ainda uma série de habilidades, já que faz com os alunos construam conhecimentos também de forma colaborativa, entendendo seus processos e possibilitando a escrita em um ambiente dinâmico e flexível, sem precisar estar dentro do ambiente da sala de aula e lado a lado com os colegas.

Este projeto pedagógico buscou proporcionar aos professores subsídios para a mediação do ensino de Literatura, por meio das práticas de leitura e escrita literária digital, além de promover momentos que ressignifiquem o uso do laboratório de informática. O processo de realização das atividades se deu com foco na multimodalidade, com o propósito de inspirar o aprendiz, por meio dos recursos digitais disponíveis na Internet, para que ele possa ser um leitor crítico, que faz comparações de informações de diferentes meios midiáticos de obras literárias, que estabelece uma relação íntima entre autor e leitor, auxiliando os colegas até a produção final de seu texto de forma colaborativa.

Sendo assim, com a internet cada vez de mais fácil acesso e de rápida disseminação, esse projeto propôs o uso de ferramentas que podem auxiliar os autores no início da divulgação de suas obras, visando a incentivar os alunos a utilizarem ambientes virtuais de escrita criativa, com o objetivo de apresentar o universo das *fanfics*, gênero muito disseminado nos *sites* que exploram a literatura, mostrando de que forma os jovens se engajam nessa tarefa, colocando em prática o conceito desse gênero e como ele atua em uma comunidade na prática. Para isso, foram propostas tarefas que envolvem leitura e produção escrita e visual, por meio da escrita colaborativa da publicação coletiva. Portanto, essa proposta justificou-se por mostrar que o aluno é capaz de ler, escrever e interpretar em contextos diferentes daqueles propostos pelas aulas tradicionais, com base em práticas pedagógicas e gêneros textuais já consolidados.

8. REFERÊNCIAS

BIAGIOTTI, Luiz Claudio Medeiros. **Conhecendo e Utilizando Rubricas em Avaliação**. In: 12º Congresso Internacional de Educação à Distância, 2005, Florianópolis, 2005.

BIZERRA, M. da Conceição. **A Didática numa Abordagem Freireana**. Disponível em: <http://www.paulofreire.ufpb.br/paulofreire/Files/seminarios/mesa08-b.pdf>. Acesso em 15 out. 2019.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 13 out. 2019

CHAVES, P. **Avaliação de Competências na Escola: Instrumentos, Indicadores, Critérios, Conceitos**. In: **EduTec: Blog de Paloma Chaves**. Disponível em: <https://edutec.net/2009/05/05/avaliacao-de-competencias-na-escola-instrumentos-indicadores-criterios-conceitos/>. Acesso em: 23 out. 2019.

FRANCO, Maria de Fátima. **Blog Educacional: ambiente de interação e escrita colaborativa**. XVI Simpósio Brasileiro de Informática na Educação - SBIE 2005.

LÉVY, P. **Cibercultura**. 3ª ed. São Paulo: Editora 34, 1999.

KLEIMAN, A. B. **Introdução: o que é letramento? Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola**. In: KLEIMAN, A. B. (Org.). **Os significados do letramento**. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

MARIN, D.; PENTEADO, M. G. **Professores que Utilizam Tecnologia de Informação e Comunicação para Ensinar Cálculo**. Educação Matemática Pesquisa, 2011.

PEDERIVA, Fernanda. **Projeto de Plataforma digital para uso de Literatura Independente**. Lajeado: UNIVATES, 2016.

PINHEIRO, Petrilson Alan. **A escrita colaborativa por meio do uso de ferramentas digitais: ressignificando a produção textual no contexto escolar**. Calidoscópico (UNISINOS), v. 9, p. 224-237, 2011.

SCHAFER, PB; LACERDA, RP; FAGUNDES, LC. **Escrita colaborativa na cultura digital: ferramentas e possibilidades de construção do conhecimento em rede**. RENOTE. Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 7, p. 1-8, 2009.

SOUSA, José Hipólito Ximenes de. **Tecnologia e Escrita: o uso do Google Docs em aulas de redação no ensino médio**. Anais do SILEL, v. 2, n. 2. Uberlândia: EDUFU, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG). Faculdade de Educação (FaE). Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (Ceale). **Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores**. Belo Horizonte, 2014. Disponível em:

<http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/hipertexto>. Acesso em: 02 out. 2019.

Manual do Professor

PRÁTICAS DE LEITURA E
ESCRITA
LITERÁRIA DIGITAL:
a formação

de alunos leitores e escritores
por meio da plataforma Wattpad



Mônica Costa Marçal de Moraes

Carta ao professor:



Querido professor inspirador,

sabemos que a aprendizagem de literatura no ambiente escolar é um desafio aos olhos do aluno e do professor. Além de uma pouca carga horária para essa disciplina e uma carga de leitura muito grande, lidamos também com o desinteresse dos alunos em relação a ela. Nesse sentido, percebo os seguintes questionamentos: como mostrar aos alunos que é possível aprender literatura em sala de aula de um modo mais atrativo? Como aproximar a realidade em que ele está inserido das atividades aplicadas em sala?

Pensando nessas questões, o presente planejamento tem como intuito incentivar a escrita e a leitura de literatura por intermédio da tecnologia digital. Acredito que esta proposta poderá inspirar os alunos não apenas à prática da escrita, mas também da leitura, além de orientá-los ao conhecimento de literatura e outros campos da linguagem.

Assim sendo, essa proposta pretende mostrar que o aluno é capaz de ler, escrever e interpretar em contextos diferentes daqueles propostos pelas aulas tradicionais, com base em práticas pedagógicas e gêneros textuais já consolidados, interagindo e colaborando, de forma respeitosa, com os colegas e familiarizá-los com um gênero novo e mais difundido virtualmente, as Fanfics.

Portanto, esse manual foi pensado com muito carinho para você, professor inspirador, que sonha com os alunos e busca mostrá-los caminhos que possam levá-los além de apenas fixar um conteúdo, mas transformá-los em agentes sociais, que pensam com criticidade e exploram sua criatividade.

Espero que esse projeto de ensino, que foi detalhado cuidadosamente neste manual, te inspire!

Mônica Marçal
monica207cmm@gmail.com

9.2. PARTE PRIMEIRA: SABERES TEÓRICOS

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) relaciona o ensino da Literatura às práticas digitais em muitos momentos, como a questão do compartilhamento como uma prática após a leitura de um livro literário: comentar em redes sociais, seguir escritores, produzir *vlogs*, escrever *fanfics*, se tornar *booktuber*. A partir da interatividade proporcionada pelo mundo virtual, os alunos desenvolvem critérios de escolha e preferência e compartilham suas impressões e críticas com outros leitores.

Em relação aos instrumentos para o desenvolvimento da leitura na escola, a BNCC também fala que as HQs, filmes, animações e outras produções baseadas em obras literárias são muito aplicáveis ao contexto escolar e são ainda mais acessíveis na internet. Isso significa que o professor deve procurar sempre atualizar seus conhecimentos em relação à literatura contemporânea juvenil e às ferramentas digitais educativas disponíveis. Assim, no Ensino Fundamental, deve haver um trabalho mais sólido em relação à formação do leitor-fruidor¹¹. Portanto, o ensino literário ligado às tecnologias digitais propicia ações genuínas que não são facilmente encontradas em outros gêneros.

Em relação às práticas de leitura literária digital que são realizadas por meio de diversos *sites* e aplicativos que compartilham informações sobre a leitura literária digital, segundo Zappone (2008), “podemos acatar o conceito de letramento nos estudos literários, propondo a noção de letramento literário enquanto o conjunto de práticas sociais que usam a escrita literária”, esse pode ser compreendido como o conjunto de práticas sociais que usam a escrita literária. Assim, o destaque para a leitura literária digital, neste trabalho, se dá para o gênero *fanfic*, definida como produção narrativa veiculada por *sites* que publicam contos, romances ou histórias em quadrinhos que exploram um certo gênero ou uma certa personagem (ZAPPONE, 2008). Há, também, plataformas que se dedicam a desenvolver histórias paralelas para personagens originais cujas trajetórias de vida são discutidas na rede e atraem muito os jovens. Elas são muito presentes no ciberespaço, para Lévy: “O ciberespaço é o novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores.” (1999, p.17). Ao

¹¹ “Refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais” (BNCC, p. 195)

representar um universo ficcional, uma *fanfic* situa-se como uma narrativa literária, pois ilustra diferentes situações espaço-temporais, configurando uma história ou fábula que representa ou situações reais ou ao menos que figuram no imaginário coletivo das comunidades que acessam o ciberespaço.

É importante ressaltar ainda que, para cada tipo de leitura literária digital, se literatura digital ou digitalizada, existem formas de busca e de acesso nos ambientes digitais que as disponibilizam, segundo Araújo (2016)¹². Para cada ambiente digital que disponibiliza obras literárias digitais são necessários procedimentos específicos para que o leitor consiga localizar as obras de seu interesse, sendo necessário então a mediação do professor também nesta etapa.

Além disso, as tecnologias da informação e da comunicação vêm possibilitando novas práticas de escrita digitais. Dessa forma, surgiram as formas e métodos de escrita colaborativa suportada por recursos da tecnologia disponíveis online. Essas ferramentas ajudam a construir o conhecimento em rede a partir do compartilhamento da escrita, favorecem o acompanhamento de seus modos de pensar e possibilitam ao professor a realização de intervenções sobre a atividade, promovendo-a de um mecanismo de avaliação para um meio de interação social. A partir desse posicionamento, a didática desse professor, no âmbito da teoria e da práxis pedagógica transformadora, considera o ensino como uma totalidade concreta. Essa compreensão orienta no sentido de que a didática deve trabalhar os conteúdos de forma que proporcione: articulação do ensino à prática social, entendida como ponto de partida e de chegada do trabalho educativo.

A cultura digital transforma a comunicação, modifica as relações de tempo e espaço, abre espaço para novas linguagens e inicia novos hábitos de leitura e escrita. Segundo Lévy (1999), o saber articula-se à nova perspectiva de educação, em função das novas formas de se construir conhecimento, que contemplam a democratização do acesso à informação, os novos estilos de aprendizagem e a emergência da inteligência coletiva. Fatores como a grande velocidade das inovações tecnológicas e a proliferação de novos conhecimentos acabam por questionar os modelos tradicionais de ensino.

¹² ARAÚJO, M. D. V. **Práticas de leitura literária digital entre leitores jovens**. 2016. 341 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Educação e Linguagem, Belo horizonte, 2016.

Com base nisso, surgiram as mudanças de ordem epistemológica, prática e pedagógica que a cibercultura (LÉVY, 1999) e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) levaram para a sala de aula. Hoje, temos tecnologias emergentes que nos fomentam novas formas de pensar e, nesse mesmo sentido, chegamos a uma imersão em novas formas de compreender o espaço-tempo, as interatividades e a inteligência coletiva¹³. Assim como as TICs, as tecnologias educacionais podem contribuir significativamente com a formação do aluno, sendo assim, segundo Marin e Penteado (2011), a presença das tecnologias digitais de comunicação e informação dentro do cenário educacional faz com que o professor se sinta desafiado a rever e a ampliar seus conhecimentos, propondo atividades que considerem o perfil dos alunos; o contexto que eles estão inseridos; as condições tecnológicas.

Além disso, no que compreende as competências tecnológicas, é importante ressaltar que os alunos nasceram na era digital, assim as relações de aprendizagem também foram mudando. Por isso, é necessário repensar a aprendizagem que se dá por meio da tecnologia. Observando-se os propósitos da BNCC, é necessário entender que a tecnologia é uma impulsionadora da aprendizagem, que começa a se dar de maneira transversal e proporciona também o trabalho interdisciplinar. Dessa forma, sabe-se que a BNCC traz 10 competências de ensino relacionadas diretamente ao desenvolvimento integral dos estudantes, daremos destaque para duas competências tecnológicas do documento:

“4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.” (BNCC, 2017, p. 9)

Assim, na Competência 4, o digital aborda o sentido de ser trabalhado de maneira híbrida, contemplando diferentes meios (plataformas) e expressões, permitindo aos estudantes encontrar maneiras de conectar ao mundo impresso o digital, incluindo as diferentes particularidades, letramentos e multiletramentos. Já a Competência 5 foca na tecnologia de maneira específica, compreendendo sua abrangência nos diferentes meios e suportes tecnológicos, permitindo que

¹³ Lévy, P. Cibercultura. 3ª ed. São Paulo: Editora 34, 1999.

o estudante não seja apenas consumidor de tecnologia, mas também produtor dela, compreendendo dados e fontes de informação. Ambas as competências buscam transformar os estudantes em protagonistas, sendo autores no processo de aprendizagem. Portanto, as tecnologias digitais precisam estar presentes no processo de ensino-aprendizagem e a cultura digital é um importante pilar para o desenvolvimento da criatividade e da inventividade.

9.3. PARTE SEGUNDA: O PROJETO

TEMA: o uso da tecnologia digital – práticas de leitura e escrita literária digital.

PÚBLICO-ALVO: 8º e 9º anos do Ensino Fundamental

ATIVIDADE: Produzir e postar uma *fanfic* em um *site*.

PERÍODO E CARGA HORÁRIA: Durante um bimestre, com atividades de, aproximadamente, 2 h/a semanais.

EIXO: Produção de texto

CAPACIDADES LINGÜÍSTICAS: Produzir textos adequados aos objetivos e ao contexto de circulação.

RECURSOS: Computadores/Tablet para acessar o Google Docs e o Wattpad e televisão para assistir ao filme.



DESCRIÇÃO DAS FERRAMENTAS

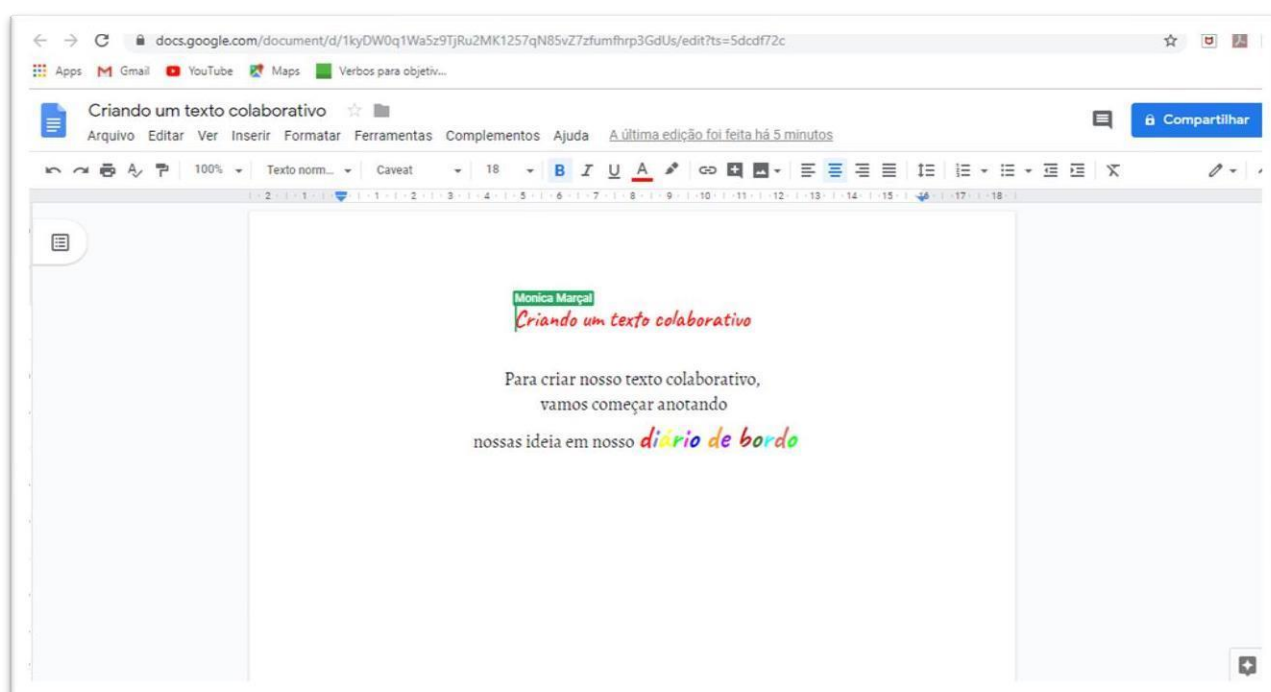
Google Docs: é um editor coletivo para documentos colaborativos, serviço gratuito oferecido pela empresa Google, que viabilizam a interação síncrona dos usuários. Assim, professor inspirador, essa ferramenta permite propor a criação de textos de forma colaborativa por grupos de alunos e criar um documento compartilhado por todos do mesmo grupo e pelo docente. Essa possibilidade de uso e edição compartilhada é útil para, entre outras possibilidades:

- propor produção de textos colaborativos¹⁴;
- propor a realização de trabalhos em grupo;

¹⁴ O diário de bordo será feito nessa ferramenta para que o professor e os demais alunos possam ter acesso e acompanhem os registros de todo o processo do projeto.

Desta forma, um grupo de alunos pode produzir e realizar alterações simultaneamente em documentos compartilhados. Para iniciarem sua participação, os integrantes devem ser convidados por *e-mail* pelo proprietário do documento, que pode autorizar ao grupo a emissão de mais convites se desejar ampliar a rede. Há também uma janela de bate-papo na tela, assim os alunos podem conversar entre si durante a montagem do documento. Além disso, o histórico de revisões presente no sistema exibe os responsáveis por cada edição, bem como os dados modificados a cada ajuste do arquivo¹⁵. A figura 1 é um exemplo de documento colaborativo realizado a partir do editor de texto do pacote Google Docs.

Figura 1 - Exemplo de documento no editor de texto do pacote Google Docs



Fonte - *print* do *e-mail* da autora.

Wattpad: é uma rede social que permite compartilhar novas histórias com outras pessoas. Os usuários podem publicar textos, comentar, votar pelas histórias e unir-se a grupos de seu interesse, além de ainda poderem conversar com os autores das obras ali publicadas. Segundo Ribeiro (2018) “Wattpad é um serviço que oferece acesso a uma plataforma digital com

¹⁵ SCHAFFER, PB; LACERDA, RP; FAGUNDES, LC. Escrita colaborativa na cultura digital: ferramentas e possibilidades de construção do conhecimento em rede. RENOTE. Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 7, p. 1-8, 2009.

milhares de livros e contos gratuitos, reunindo uma das maiores comunidades de leitores do mundo.” Além disso, todos os usuários poderão incluir textos e ler *e-books*, podendo ainda encontrar obras consagradas e novos escritores, separados por diversos estilos.

Após se cadastrar gratuitamente, o aluno poderá montar várias “estantes virtuais”, uma espécie de *playlist* com os livros digitais (*e-books*) que mais se interessaram¹⁶. Além de ler, também é possível criar obras e compartilhá-las dentro da plataforma, tanto pelo computador quanto pelo celular. Além disso, o Wattpad possui um diferencial no quesito feedback, pois há a possibilidade de comentar e votar nos capítulos das histórias, podendo haver interação entre os leitores e autores. Por isso, Daniel Ribeiro do portal TechTudo (2018) considera a plataforma uma “rede social literária”.¹⁷ Dessa forma, a plataforma Wattpad é um espaço virtual que reúne criação literária autônoma junto à possibilidade de leitura e compartilhamento destas criações. A página ainda permite muita interação, conforme a figura 2:

Figura 2 - Conhecendo a ferramenta Wattpad.



Fonte - *print* da autora da página inicial do *site* Wattpad.

¹⁶ Aqui podemos orientá-los a procurar por textos do gênero *fanfic*.

¹⁷ RIBEIRO, Daniel. **Wattpad oferece biblioteca e uma das maiores comunidades de leitores**. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/wattpad.html>. Acesso em: 13 nov. 2019.

OBJETIVOS DE ENSINO:

- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.¹⁸
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.¹⁹
- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.²⁰
- Colocar o aluno no centro do processo de aprendizagem, fazendo com que ele, por meio de atividades, promova sua autonomia e a crítica na busca de informações;
- Considerar a interação como uma estratégia para estabelecer a cooperação. Promover a prática da leitura e da escrita digital.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Promover a reflexão dos alunos em torno da literatura, ampliando suas possibilidades de leitura e produção de textos.
- Construir conhecimentos técnicos, por meio das atividades, para criação de gêneros digitais;
- Refletir sobre a cultura escrita colaborativa em ambientes digitais;
- Propor discussões históricas, geográficas e literárias sobre a selva e seus animais;
- Ressignificar o uso do laboratório de informática e de dispositivos digitais;
- Levar o aluno a apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais
- (Re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas, por parte dos alunos.

¹⁸ Cf. Competências Gerais para a Educação Básica (BNCC, 2009, p.9)

¹⁹ Cf. BNCC, op. cit., p. 9

²⁰ Cf. BNCC, op. cit., p. 10

- Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

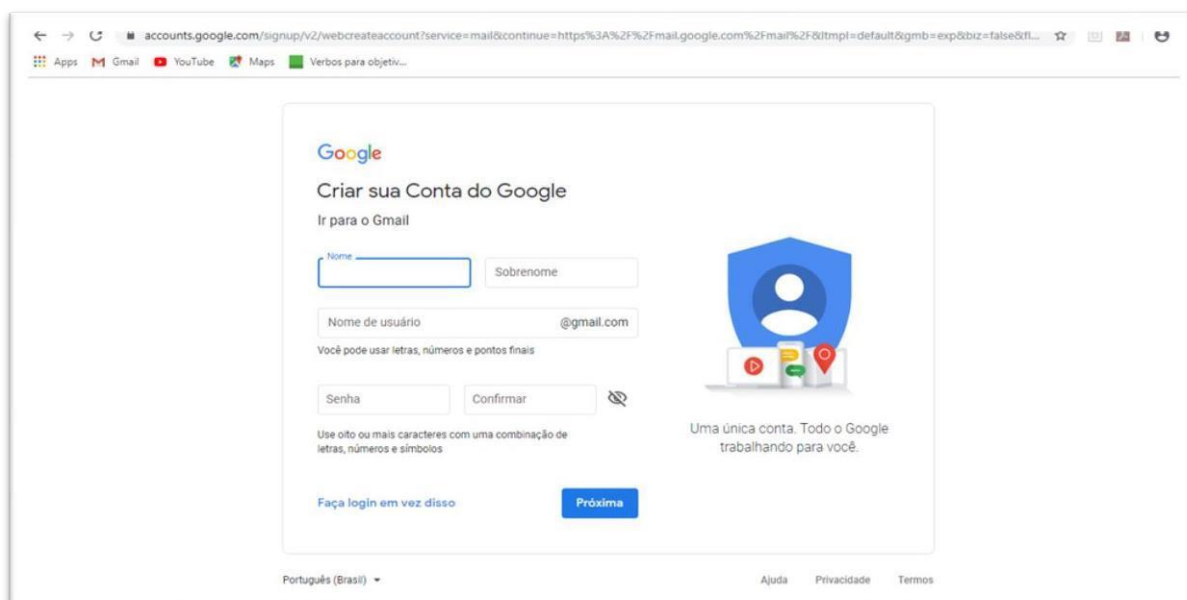
CONTEÚDO:

- Literatura, Língua Portuguesa, História e Geografia (o projeto pode ser implementado de forma interdisciplinar)
- O diálogo entre textos literários, literários digitais e cinematográficos;
- Literatura e escrita colaborativa.

MOMENTO I:


- ✚ **Conhecimento Literário:** primeiramente, para engajar os alunos no contexto a ser aplicado, será feita uma conversa introdutória referente aos gostos pessoais dos alunos. (Perguntas como: o que você faz no seu tempo livre? Você gosta de assistir a séries ou a desenhos animados? Você gosta de ler ou jogar?). Para fazer com que os alunos ressaltem suas preferências e, a partir dessa discussão, introduzir a palavra *fanfic*. Perguntar se eles já estão familiarizados com o termo ou se costumam ler ou escrever o gênero.
- ✚ **Reconhecendo o gênero:** os alunos serão apresentados a realidade das *fanfics*. Nesse momento os alunos farão pesquisas no laboratório de informática (com acesso à internet), visitarão *sites* e blogs de autores de *fanfics*.
- ✚ **Lirando dúvidas:** os alunos levantarão dúvidas (em sala de aula).
- ✚ Criação do Diário de bordo na ferramenta Google Docs:
 - ✓ Criando uma conta de *e-mail* no Gmail (Caso os alunos ainda não possuam essa conta)

Figura 3 - Criando uma conta no Google Docs



Fonte - *print* da autora da página de criação da conta do Google.

✓ Compartilhando o Diário de bordo no Google Docs:

1. No computador, acesse o **Google Drive, Documentos Google,**
2. Clique no arquivo que você quer **compartilhar.**
3. Clique em "**Compartilhar**" ou **Compartilhar**  .

<https://support.google.com/docs/answer/2494822?co=GENIE.Platform%3DDesktop&hl=pt-BR>

Tutorial Google Docs:

Esse é um vídeo curto, explicando como usar o Google Docs, como abrir a ferramenta no drive, como compartilhar o documento com os colegas, como salvar o arquivo no drive e no dispositivo, assim como se fazer possíveis alterações posteriormente.

<https://www.youtube.com/watch?v=QsfPsEx1M7s>

- ❖ A figura 5 é uma sugestão de como o professor pode orientar os alunos na produção do Diário de bordo.
- ❖ Lembrando que as páginas podem ser duplicadas de acordo com a necessidade de cada aluno e a proposta é que ela seja preenchida semanalmente.

Figura 4 - Exemplo de Diário de bordo.

DIÁRIO DE BORDO



MINHAS ANOTAÇÕES

NOME		PERSONAGEM	
GRUPO		SEMANA	

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Aqui o aluno pode anotar os passos para acesso nas plataformas, como senhas e links de tutoriais em caso de dúvidas sobre o seu funcionamento, assim como qualquer outra informação pertinente sobre aspectos técnicos.

TEMÁTICA

Aqui o aluno pode anotar informações interessantes sobre o filme e livro, como pontos convergentes. Informações discutidas em sala de aula, decisão entre os colegas de grupo, dúvidas, etc.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Aqui o aluno vai citar os passos já feitos do projeto, como em que fase está a coleta de argumentos, dúvidas sobre as etapas, tanto passadas quanto futuras. Esses passos podem aparecer em formato de lista ou texto, o importante é que estejam claros e detalhados.

Fonte - exemplo de Diário de bordo criado pela autora.

MOMENTO II:

- ✚ **Desenvolver conhecimentos técnicos para criação e divulgação de um gênero digital:** a aula deverá ser realizada no laboratório de informática (com acesso à internet).

Segue algumas sugestões de tutoriais, mas os alunos podem apresentar novos *sites* e blogs que os ajudem nessa etapa do projeto. Lembrando que eles devem anotar essa etapa no diário de bordo.

- ✓ O professor pedirá aos alunos que pesquisem sobre a ferramenta Wattpad

Tutoriais sobre o Wattpad:

- ✓ Os links abaixo são tutoriais sobre o uso da plataforma Wattpad: o que é, quem usa e para que serve? Neles encontramos informação sobre a organização da ferramenta, suas diferenças a respeito de outras plataformas literárias, como sua semelhança com as redes sociais e uma maior facilidade de entrar em contato com os autores e de publicar um texto.

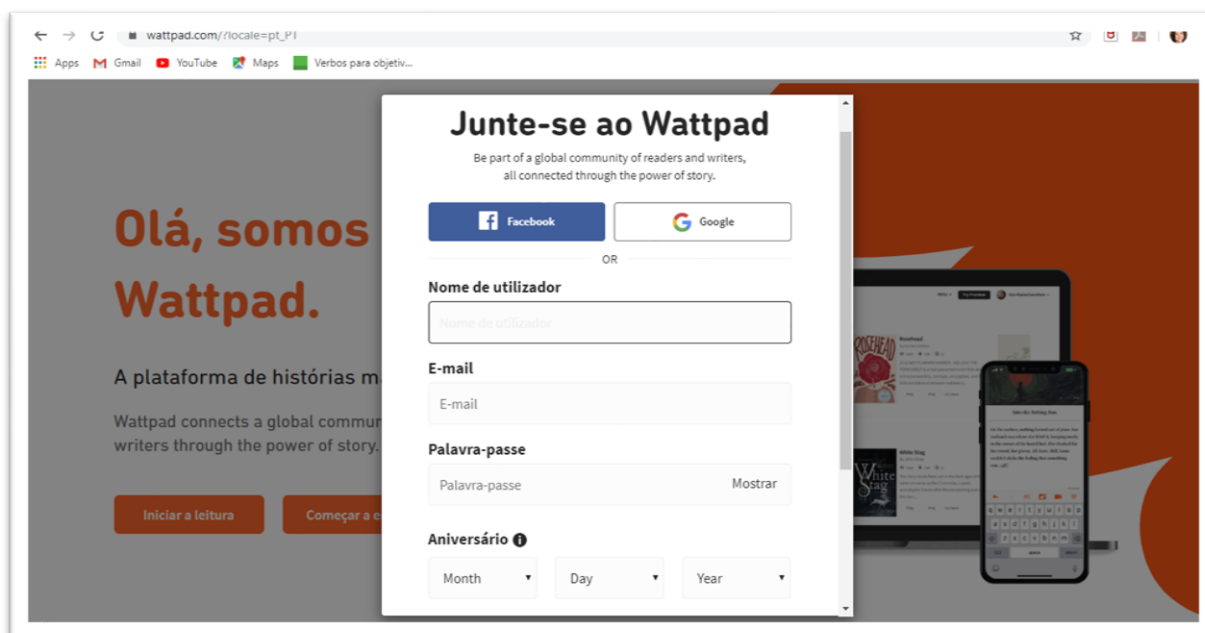
<https://portaliterariablog.wordpress.com/2017/05/06/o-que-e-wattpad/>

Esse momento será feito no laboratório de informática com acesso à internet.

<https://www.laoliphant.com.br/literaria/wattpad>

- ✓ O professor deverá instruir os alunos a acessarem o Wattpad e ajudá-los a criar um login e senha. (será preciso *e-mail*, então, se alguns alunos não tiverem, é necessária a criação de uma conta pelo professor (na qual os alunos usarão em conjunto em cada grupo). Após a criação, os alunos poderão navegar pelo *site* para conhecê-lo, inclusive para ler exemplos de *fanfics* já publicadas.

Figura 5 - Cadastro na ferramenta Wattpad.



Fonte - *print* da autora da página de cadastro na ferramenta Wattpad.

MOMENTO III:

✚ **Explorando o tema:** será proposta a leitura do livro *O Rei Leão* e também será preparada, pelo docente, uma “sessão de cinema”²¹ na escola para que a turma assista junta ao filme *O Rei Leão*.

✚ **Pesquisando o tema:** após a apresentação temática, ocorrerá outro momento de pesquisa, no laboratório de informática, principalmente sobre as características geográficas da selva.

- ❖ Esse momento requer muita discussão e não podemos nos esquecer de orientar os alunos quanto às anotações no Diário de bordo.
- ❖ Essa etapa pode ser feita em conjunto com a área de Geografia, caso seja um projeto interdisciplinar.

²¹ A sessão cinema pode ter pipoca e refrigerante para aumentar ainda mais o engajamento dos alunos.

Sugestão: temos uma versão brasileira de *O Rei Leão* e acredito que seja muito interessante apresentar essa versão aos alunos, pois, além de ser um material rico sobre o bioma amazônico e seus animais é um ótimo exemplo de uma *fanfic*. Em anexo, apresento mais informações sobre o autor e a obra.

Leitura do livro: primeiramente o docente precisará verificar o número de exemplares disponível na biblioteca da escola, caso não tenha um livro para cada aluno, o momento de leitura poderá ser feito em grupos na sala de aula.

- ❖ Sugiro que os alunos se reúnam em grupos de no máximo 4 pessoas para facilitar a discussão de ideias e as tomadas de decisões.
- ❖ Lembrando que o Diário de bordo é individual, mas deve ser compartilhado com o grupo de colegas e com o professor.

MOMENTO IV:

Aprofundamento do tema: os alunos usarão esse tempo para ler sobre o personagem que escreverão.

- ✓ Essa tarefa será realizada em casa, pois os grupos farão escolhas distintas de personagem, mas as aulas em sala de aula serão utilizadas para se reunir com o grupo, anotar as ideias no diário de bordo e tirar dúvidas com o professor.

É importante ressaltar também que os alunos devem ser orientados para se prepararem para as etapas da atividade em casa, lendo sobre o personagem que escreverão, assistindo a documentários, etc.

MOMENTO V:

Produção da atividade:

Aula 1 e 2: usando o GoogleDocs, os alunos, em grupos, no laboratório de informática (com acesso à internet), vão criar uma *fanfic* coletiva.

Aula 3: o professor irá ler os textos, que serão compartilhados com ele, para fazer possíveis melhorias, principalmente gramaticais, oferecendo sugestões.

Nesse momento, é importante que o professor valorize os pontos positivos dos textos dos alunos, destacando isso para eles. Lembre-se de que o processo é mais importante que o resultado final.

MOMENTO VI:

Aula 1: o professor irá dar retorno aos alunos, ressaltando os pontos fortes de cada texto e indicar possíveis melhorias, que serão anotadas no diário de bordo pelos alunos.

É importante destacar que essa será apenas a primeira versão do texto.

Aula 2 e 3: os alunos irão fazer a reescrita do texto em grupos no laboratório de informática (com acesso à internet), nesse momento vão usar o diário de bordo para se certificarem que cumpriram todas as etapas do projeto e realizarem as possíveis melhorias.

O professor pode ajudar os alunos a revisarem os passos anotados no Diário de bordo para que eles explorem o máximo de informações construídas ao longo desse processo.

MOMENTO VII:

Aula 1:

- ✚ **Postagem da atividade:** os grupos irão postar as atividades na plataforma do Wattpad. (Após correção da última versão do texto feita pelo professor).

Aula 2 e 3:

- ✚ **Feedback nos textos dos colegas:** os alunos irão ler e comentar as *fanfics* dos colegas dentro da plataforma Wattpad. Nesse momento, o professor irá mediar esses comentários, para que os alunos destaquem os pontos fortes dos textos dos colegas e sejam cordiais, visto que eles estarão iniciando suas atividades nessa plataforma, que funciona como uma rede social, e, como tal, há regras de uso.

MOMENTO VII:

- ✚ **Encerramento do projeto:** é hora de agradecer os alunos por todo empenho ao longo do processo do projeto.

Professor, use sua criatividade, que tal um evento com os pais, uma mensagem de agradecimento e muitas palmas, afinal acaba de nascer vários escritores inspirados por você.

- ✚ **Divulgação do projeto:** divulgue o link da plataforma Wattpad nas redes sociais da escola e com os pais dos alunos.

Ao final desta atividade, os alunos devem ser capazes de:

- Comparar informações e pontos de vista em diferentes meios midiáticos de obras literárias;
- Estabelecer uma relação íntima entre autor e leitor, auxiliando os colegas até a produção final de seu texto;
- Produzir um texto de forma colaborativa.

9.4. PARTE TERCEIRA: AVALIAÇÃO

Considerando que a avaliação é uma tarefa complexa, o professor precisa prepará-la cuidadosamente. Segundo Chaves (2009), “Avaliar é aferir em que medida um processo ou um estado de coisas está de acordo com o planejado, esperado ou desejado.”, dessa forma, essa avaliação é uma comparação entre o que os alunos aprenderam e as expectativa que o professor tem dessa aprendizagem. Sendo assim, para esse projeto, será usada a rubrica para a avaliação dos alunos, Biagiotti (2005) explica que as rubricas educativas são esquemas claros para classificar produtos em categorias que variam ao longo do processo.

Dessa forma, a rubrica deve estar associada ao método de avaliação escolhido. Segundo Biagiotti (2005), as rubricas poderão assumir duas dimensões: a dimensão holística e a dimensão analítica. A primeira é aquela que pontua o produto final de uma forma integral, ou seja, vendo como um todo e a segunda descreve especificamente cada item por seus níveis de desempenho, ou seja, observando todo o processo. Além disso, cabe ressaltar que, em ambas as dimensões, nunca se deve avaliar um mesmo aspecto mais de uma vez. Visto tais aspectos, o presente projeto terá como método avaliativo as rubricas de dimensão analítica, pois pretende-se valorizar cada parte do processo e não apenas seu produto final.

Esse processo de avaliação pode ser melhor compreendido por meio da seguinte tabela:

Rubrica de Avaliação de Competências					
Rubrica de dimensão analítica: de modo a descrever especificamente cada item por seus níveis de desempenho.					
Competência: produzir textos de gêneros diversos, adequado aos objetivos, ao destinatário e ao contexto de circulação.					
Critérios					
Conceitos		Plenamente desenvolvida “Transformador”	Suficientemente desenvolvida “Envolvido”	Parcialmente desenvolvida “Participante”	Não desenvolvida “Desinteressado”
I N D	Investigação / Busca (discussões em sala de aula, momentos de pesquisa, realização dos acessos nas plataformas digitais.	Participou ativamente dos momentos de preparação do projeto.	Participou parcialmente dos momentos de preparação do projeto.	Participou raramente dos momentos de preparação do projeto.	Não participou dos momentos de preparação do projeto.
	Registro / Explicação	Criou um diário de bordo e o usou para	Criou um diário de bordo e o utilizou o diário de bordo em	Criou um diário de bordo e o utilizou em	Não criou um diário de bordo.

I C A D O R E S	(Criação do Diário de Bordo)	realizar as etapas do projeto.	algumas etapas do projeto. E a falta do uso dele contribuiu para a não realização de alguma etapa da atividade.	poucas etapas do projeto. E a falta dele contribuiu para a não realização de algumas etapas da atividade.	
	Comunicação / Colaboração (Interação com os colegas)	Participou ativamente dos momentos de criação da atividade, colaborando integralmente com os colegas durante todo o processo de realização do projeto.	Participou dos momentos de criação da atividade, colaborando parcialmente com os colegas durante partes do processo de realização do projeto.	Participou parcialmente dos momentos de criação da atividade, colaborando raramente com os colegas durante poucas partes do processo de realização do projeto.	Não colaborou com os colegas durante o processo de criação do projeto.
	Preparação / Organização (Durante o processo de criação da atividade)	Participou ativamente dos momentos de leitura e assistiu ao filme, mostrando -se totalmente preparado e organizado durante todo o processo de realização do projeto.	Participou dos momentos de leitura e assistiu ao filme, mostrando -se parcialmente preparado e organizado durante parte do processo de realização do projeto.	Participou parcialmente dos momentos de leitura e assistiu ao filme, mostrando -se pouco preparado e organizado em alguns momentos do processo de realização do projeto.	Não participou dos momentos de leitura e / ou não assistiu ao filme, portanto, não estando preparado para o processo de realização do projeto.
	Criação / Execução ▶ Avaliação da linguagem e sua adequação ao contexto de uso; ▶ Avaliação da postagem do texto; ▶ Avaliação do comentário no texto dos colegas.	▶ O trabalho demonstra proficiência no uso da língua, explora o conteúdo num nível adequado de detalhe, é bem organizado. ▶ Realizou as adequações (reescrita) e postou o texto dentro do prazo. ▶ Fez comentário adequado no texto do colega, não sendo necessário repostá-lo.	▶ O trabalho demonstra algumas inadequações no uso da língua, explora o conteúdo num nível suficiente de detalhe, é organizado. ▶ Realizou as adequações (reescrita) e postou o texto fora do prazo. ▶ Fez comentário pouco adequado no texto do colega, sendo necessário repostá-lo.	▶ O trabalho demonstra várias inadequações no uso da língua, explora o conteúdo num nível superficial de detalhe, é pouco organizado. ▶ Não realizou as adequações (reescrita) e/ou postou o texto fora do prazo. ▶ Fez comentário inadequado no texto do colega, sendo necessário repostá-lo.	Não concluiu o trabalho.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao refletir sobre o ensino de Língua Portuguesa, principalmente no que tange à produção de texto, nota-se que há uma falta de planejamento com foco no processo da escrita, conforme Sousa (2011). Além disso, quando se remete ao ensino de produção de textos para o meio virtual, os mesmos fatores migram de um espaço para o outro. Sabemos que, tanto na escrita no papel quanto na hipermídia, é necessário construir significado ou produzir sentido. Observa-se que escrever um texto em um ambiente virtual, como o Google Docs, de forma colaborativa, exige ainda uma série de habilidades, já que faz com os alunos construam conhecimentos também de forma colaborativa, entendendo seus processos e possibilitando a escrita em um ambiente dinâmico e flexível, sem precisar estar dentro do ambiente da sala de aula e lado a lado com os colegas.

Sabemos ainda que a internet é de fácil acesso e de rápida disseminação, então que o uso de ferramentas que auxiliam os autores no início da divulgação de suas obras, como o Wattpad, podem ser o incentivo que os alunos precisam para se aventurarem na escrita criativa e um grande auxílio no ensino-aprendizagem de literatura. Assim, como destaca Pederiva (2016), elas acabam espalhando seus trabalhos em diferentes páginas e não organizam o conteúdo de forma apropriada. Sendo necessária a mediação do professor na construção de todo o projeto, avaliando cada etapa, sem manter o foco apenas no produto final.

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo apresentar brevemente o universo das *fanfics*, com o auxílio da escrita colaborativa, mostrando de que forma os jovens se engajam nessa tarefa, colocando em prática o conceito desse gênero e como ele atua em uma comunidade na prática, como na comunidade virtual no Wattpad. Para isso, foram propostas tarefas que envolvam leitura e produção escrita e visual, por meio da escrita colaborativa no Google Docs e da publicação coletiva dessas *fanfics* na rede social literária Wattpad.

11. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. D. V. **Práticas de leitura literária digital entre leitores jovens**. 2016. 341 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Educação e Linguagem, Belo horizonte, 2016.

BIAGIOTTI, Luiz Claudio Medeiros. **Conhecendo e Utilizando Rubricas em Avaliação**. In: 12º Congresso Internacional de Educação à Distância, 2005, Florianópolis, 2005.

BIZERRA, M. da Conceição. **A Didática numa Abordagem Freireana**. Disponível em: <http://www.paulofreire.ufpb.br/paulofreire/Files/seminarios/mesa08-b.pdf>. Acesso em 15 out. 2019.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 13 out. 2019

CHAVES, P. **Avaliação de Competências na Escola: instrumentos, indicadores, critérios, conceitos**. In: **EduTec: Blog de Paloma Chaves**. Disponível em: <https://edutec.net/2009/05/05/avaliacao-de-competencias-na-escola-instrumentos-indicadores-criterios-conceitos/>. Acesso em: 23 out. 2019.

FRANCO, Maria de Fátima. **Blog Educacional: ambiente de interação e escrita colaborativa**. XVI Simpósio Brasileiro de Informática na Educação - SBIE 2005.

LÉVY, P. **Cibercultura**. 3ª ed. São Paulo: Editora 34, 1999.

KLEIMAN, A. B. **Introdução: o que é letramento? Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola**. In: KLEIMAN, A. B. (Org.). **Os significados do letramento**. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

MARIN, D.; PENTEADO, M. G. **Professores que Utilizam Tecnologia de Informação e Comunicação para Ensinar Cálculo**. Educação Matemática Pesquisa, 2011.

PEDERIVA, Fernanda. **Projeto de Plataforma digital para uso de Literatura Independente**. Lajeado: UNIVATES, 2016.

PINHEIRO, Petrilson Alan. **A escrita colaborativa por meio do uso de ferramentas digitais: ressignificando a produção textual no contexto escolar**. Calidoscópio (UNISINOS), v. 9, p. 224-237, 2011.

RIBEIRO, Daniel. **Wattpad oferece biblioteca e uma das maiores comunidades de leitores**. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/wattpad.html>. Acesso em: 13 nov. 2019.

SCHAFER, PB; LACERDA, RP; FAGUNDES, LC. **Escrita colaborativa na cultura digital: ferramentas e possibilidades de construção do conhecimento em rede**. RENOTE. Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 7, p. 1-8, 2009.

SOUSA, José Hipólito Ximenes de. **Tecnologia e Escrita**: o uso do Google Docs em aulas de redação no ensino médio. Anais do SILEL, v. 2, n. 2. Uberlândia: EDUFU, 2011.

ZAPPONE, M. H. Y. **Fanfics**: uma caso de letramento literário na cibercultura?. Letras de Hoje, v. 43, p. 29-33, 2008.

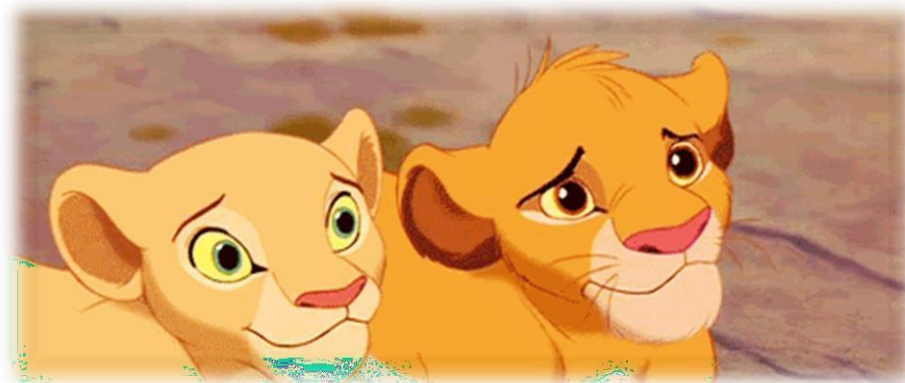
12. ANEXOS

1. Sequência de ensino resumida

LEITURA, CINEMA E EDUCAÇÃO INSPIRANDO ALUNOS ESCRITORES:

“Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas” (BNCC, 2017, p. 65).

O *Rei Leão* influenciou milhares de crianças e jovens com sua emocionante história de superação do leão Simba, que, após uma experiência traumática, busca sua identidade. Foi um dos maiores sucessos da década de 90 e esse ano estreou nos cinemas como *live action*, lotando salas de cinema logo na primeira semana.



Fonte - [blog.estantemagica](#).

O livro / filme *O Rei Leão* possui uma temática que pode despertar nos alunos muitas reflexões, como consciência social, colaboração, tomada de decisão responsável, etc.

PROPOSTA DE ENSINO

Lema: Práticas de leitura e escrita literária digital.

Público alvo: Alunos de Língua Portuguesa do 8º/9º ano - EF II
Número de aulas sugerido: 24 aulas de aproximadamente 50 min

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- + Promover discussões acerca do tema em sala de aula a partir de pesquisa prévia sobre o a história do **livro/filme**;
- + Ressignificar o uso do laboratório de **informática** com o uso de **ferramenta digitais** educacionais;
- + Propiciar um ambiente de **colaboração, respeito e interação** entre os alunos;
- + Elaborar um Diário de Bordo com os alunos para que eles possam se organizar em **relação às atividades** do projeto no Google Docs;
- + Criar um texto do gênero *fanfic* por grupos de aluno para divulgação na plataforma Wattpad;

Ao **final** da atividade, os alunos deverão ser capazes de:

- + Comparar **informações e pontos de vista** em diferentes meios midiáticos de obras **literárias**;
- + Estabelecer uma **relação íntima** entre autor e leitor, auxiliando os colegas até a produção **final** de seu texto;
- + Produzir um texto de forma **colaborativa**.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Na **primeira aula**, o professor se dirige aos alunos: “o que você faz no seu tempo **livre**? Você gosta de **assistir** a séries ou a desenhos animados? Você gosta de ler ou jogar?” E, a partir dessa discussão, introduzir a palavra *fanfic*. Perguntar se eles já estão **familiarizados** com o termo ou se costumam ler ou escrever o gênero.



Curiosidades sobre as Fanfics

x x

DEFININDO O GÊNERO:

Fanfic ou fanfiction são ficções criadas a partir de uma história ou personagens de um determinado trabalho já existente. Essas histórias criadas pelos fãs podem estar relacionadas tanto ao universo ficcional original de seu personagem (frequentemente referido como "cânon") quanto existir fora dele.

PRINCIPAIS TERMOS NO UNIVERSO DAS FANFICS:

CÂNON: é o material original no qual a história se baseia.

FANON: são as informações que os fãs criam para complementar seus cânons. Um dos propósitos habituais do fanon é preencher as contradições percebidas ou as lacunas no cânon, respondendo perguntas que a história original não abordou.

UNIVERSO ALTERNATIVO (AU): refere-se a uma história que se passa em um universo diferente do cânon. Esse universo pode diferir de três modos:

REALIDADE ALTERNATIVA (AR): neste tipo de fanfic, apesar do mundo ser o mesmo, alguns dos fatos básicos sobre o espaço da narrativa são diferentes.

LINHA DO TEMPO ALTERNATIVA (AT): se refere às fanfictions que ocorrem em outra época que não seja a da história original ou quando a própria linha do tempo é alterada.

TODO HUMANO (AH): é usado para fanfics em que os personagens não humanos na história original são descritos como humanos.

Uma história também pode ser denominada AU quando o autor faz grandes mudanças no enredo ou na premissa canônica.

FANDOM: nas comunidades de fanfiction, fandom refere-se ao grupo de pessoas que gostam de determinada história, personagem ou jogo e interagem ativamente entre eles.

<https://www.dicionariopopular.com/fanfic/>


Fonte - aspectos do gênero *fanfic* criado pela autora.

1º PASSO: na aula no laboratório de informática, acessar tutoriais sobre as ferramentas que serão utilizadas durante o projeto: Google Docs e Wátpad, segue algumas sugestões:

- ✓ <https://www.youtube.com/watch?v=QsfPsEx1M7s>
- ✓ <https://portaliterariablog.wordpress.com/2017/05/06/o-que-e-wátpad/>
- ✓ <https://www.laoliphant.com.br/literaria/wátpad>

2º passo: criação do Diário de bordo na ferramenta Google Docs, no laboratório de informática.

✚ Professor, acesse o Gmail e realize os seguintes procedimentos:

1. No computador, acesse o Google Drive, Documentos Google,
2. Clique no arquivo que você quer compartilhar.
3. Clique em "Compartilhar" ou Compartilhar .

<https://support.google.com/docs/answer/2494822?co=GENIE.Platform%3DDesktop&hl=pt-BR>

3º PASSO: conhecimentos técnicos para a criação e divulgação de um gênero digital no laboratório de informática.

✚ Professor, acesse a plataforma Wátpad e siga os passos de cadastramento nessa rede social com os alunos. Para isso, acesse o link:

https://www.wátpad.com/?loca!e=pt_P!

4º PASSO: explorando a temática de *O Rei Leão*. Será proposta a leitura do livro *O Rei Leão* e também será preparada, pelo docente, uma "sessão de cinema" na escola para que a turma assista junta ao filme *O Rei Leão*.

- ✚ Professor, haverá um momento de pesquisa no laboratório de informática para que os alunos possam ter acesso a documentários e a pesquisas sobre a selva africana e a relação disso com a história do filme.
- ✚ Professor, oriente-os a realizar a leitura do livro em casa para que possam discutir sobre ele em sala de aula.
- ✚ É importante que esta etapa seja documentada no Diário de Bordo.

5º PASSO: produção da atividade: usando o GoogleDocs, os alunos, em grupos, no laboratório de informática (com acesso à internet), vão criar uma *fanfic* coletiva.

✚ Professor, estou partindo do pressuposto de que os alunos já conhecem os elementos que compõem uma narrativa, partindo do

pensamento que esse é um gênero que já foi trabalhado em anos anteriores e revisado neste ano:

- ✓ Enredo
- ✓ Personagens
- ✓ Tempo
- ✓ Espaço
- ✓ Ambiente
- ✓ Narrador

- ✚ Professor, é importante informar aos alunos que essa será a primeira versão do texto.
- ✚ Professor, leia os textos, que serão compartilhados com você, para indicar possíveis melhorias, principalmente gramaticais, oferecendo sugestões.

6º PASSO: o professor irá dar retorno aos alunos, ressaltando os pontos fortes de cada texto e indicar possíveis melhorias, que serão anotadas no diário de bordo pelos alunos.

7º PASSO: os alunos irão fazer a reescrita do texto em grupos no laboratório de informática (com acesso à internet), nesse momento eles vão usar o diário de bordo para se certificarem que cumpriram todas as etapas do projeto e realizarem as possíveis melhorias.

8º PASSO: postagem da atividade - os grupos irão postar as atividades na plataforma do Wattpad.

- ✚ Professor, lembre-se de que o texto só pode ser publicado após sua correção final.

9º PASSO: Feedback nos textos dos colegas - os alunos irão ler e comentar as *fanfics* dos colegas dentro da plataforma Wattpad.

- ✚ Professor, você irá mediar esses comentários, para que os alunos destaquem os pontos fortes dos textos dos colegas e sejam cordiais, visto que eles estarão iniciando suas atividades nessa plataforma, que funciona como uma rede social, e, como tal, há regras de uso.

2. Curiosidade

EXEMPLO DE FANFIC SOBRE *O REI LEÃO*

A título de curiosidade, temos uma versão brasileira de *O Rei Leão* e acredito que seja muito interessante apresentar essa versão aos alunos, mostrando as diferenças destacadas pelo idealizador dessa nova versão. Além de poder ser um material rico sobre o bioma amazônico e seus animais é um ótimo exemplo de uma *fanfic*.

Vilmar Rossi Júnior mostrou as ilustrações feitas por na sua página na rede social *Instagram*, identificado como @vilmarrossijunior e também foi documentado na página do G1.

E se *O Rei Leão* fosse na Amazônia?

O ilustrador Vilmar Rossi Júnior adaptou cenas e personagens do clássico da Disney com animais da floresta amazônica.

Na 'versão' brasileira (ou releitura, já que se tratam de ilustrações e não de um longa em si), Rossi escolheu animais da floresta amazônica, alguns deles também presentes em outros biomas do país. Ele é fã de animação e começou a imaginar como seria o cenário se o *Rei Leão* fosse aqui no Brasil, lidando com o desmatamento, as queimadas, os madeireiros, os latifundiários e a extinção. Ele trata das questões ecológicas que se escondiam na versão original, mesclando isso com os problemas existentes no país.

O Rei Leão é uma animação de 1994 feita pela Disney. No longa, o leãozinho Simba se sente culpado pela morte do pai, o rei Mufasa, e foge, deixando o caminho livre para o tio Scar tomar o poder do reino. De pano de fundo, o cenário da savana se mostra imponente. Na versão americana, os protagonistas são leões e leões como Simba, Nala, Sarabi, Mufasa e Scar; o divertido suricato Timão; o desajeitado javali Pumba; o sábio pássaro hornbill Zazu; o mágico macaco babuíno Rafiki; e as assustadoras hienas Shenzi, Banzai e Ed.

Já na versão brasileira, a onça-pintada no lugar do leão, um cateto em vez de um javali e uma irara (ou papa-mel) em vez do suricate: os animais da Amazônia são os protagonistas de uma releitura do filme *O Rei Leão*, idealizada pelo designer gráfico e ilustrador Vilmar Rossi Júnior.

13. LINKS PARA OS DOCUMENTOS E VÍDEOS

Para baixar acessar os documentos e vídeos mencionados nesse projeto acesse os *sites* abaixo:

Suporte do Google Docs

<https://support.google.com/docs/answer/2494822?co=GENIE.Platform%3DDesktop&hl=pt-BR>

Tutorial do Google Docs

<https://www.youtube.com/watch?v=QsfPsEx1M7s>

Tutoriais do Wattpad

<https://portaliterariablog.wordpress.com/2017/05/06/o-que-e-wattpad/>

<https://www.laoliphant.com.br/literaria/wattpad>

Matéria no G1 sobre *O Rei Leão* brasileiro

<https://g1.globo.com/natureza/noticia/2019/08/10/animais-da-amazonia-sao-protagonistas-em-versao-brasileira-de-o-rei-leao.ghtml>

Instagram do ilustrador da versão brasileira de *O Rei Leão*

https://www.instagram.com/p/B0x6-gUh01B/?utm_source=ig_embed